

## APOGEP

# FERRAMENTAS PARA O SUCESSO

A APOGEP tem vindo a pautar a sua actividade de forma indelével, assumindo um papel preponderante no balizar da actividade. Hoje a conversa foi com *António Andrade Dias*, presidente da APOGEP.

Edificada com o fito de promover a credibilização na vertente da Gestão de Projectos a APOGEP apresenta-se como um player essencial nesta área de intervenção. De que forma caracteriza a Associação e o que esteve na origem da sua criação?

A APOGEP é uma associação sem fins lucrativos criada para promover e credibilizar a gestão de projectos e apoiar os profissionais cuja actividade se desenvolve nesta área. A associação foi criada em 1994 por um grupo de profissionais da área e está desde o início ligada à International Project Management Association (IPMA) – uma federação de associações e a mais antiga organização no domínio da gestão de projectos. A APOGEP surgiu devido às necessidades crescentes das empresas e dos gestores de terem uma instituição que os apoiasse na aquisição de novas competências da gestão moderna e na certificação dos profissionais em gestão de projectos. A actividade da associação abrange as seguintes vertentes:

- Certificação dos gestores de projecto;
- Organização e divulgação de eventos em gestão de projectos;
- Apoio à criação de uma comunidade de gestores de projectos, que sirva para a partilha de experiências e conhecimentos entre os seus membros;
- Divulgação das principais notícias de cariz nacional e internacional no mundo da gestão de projectos.

Actualmente, a associação conta aproximadamente com um milhar de profissionais certificados e uma carteira relevante de sócios corporativos (empresas, universidades, organizações não-governamentais...).

A aquisição de novas competências da gestão moderna e na certificação dos profissionais em gestão de projectos, traz novos desafios às empresas que pretendem prosseguir o seu caminho nesse sentido. De que forma a intervenção da APOGEP é fundamental no balizar deste rumo?

Desde 2008 que a APOGEP, por protocolo celebrado com o IPQ, é Organismo de Normalização Sectorial (ONS) para a Gestão de Projectos. Nesta qualidade, o ONS – APOGEP participa activamente, com uma Delegação Nacional, junto do ISO PC 236 que está a desenvolver a Norma ISO 21500 – “Project Management - A guide for Project Management”, com publicação prevista



António Andrade Dias, Presidente da APOGEP

para 2012, e que será o referencial dos processos de gestão de projectos a nível mundial. Em Setembro de 2008, o ONS – APOGEP constituiu a Comissão Técnica CT-175 Gestão de Projectos, que é um órgão técnico visando a elaboração de normas Portuguesas e a emissão de pareceres normativos, no domínio da Gestão de Projectos e no qual participam, em regime de voluntariado, entidades interessadas na temática da Gestão de Projectos, com representação dos profissionais de Gestão de Projectos mais qualificados em Portugal e com delegados das Empresas, Universidades, Ordens e outras Associações Profissionais interessadas. Para além do acompanhamento permanente dos trabalhos do ISO PC 236, a CT175 está a conceber e implementar um conjunto de projectos visando o desenvolvimento de normas Portuguesas e guias orientadores das práticas de Gestão de Projectos. Encontra-se em execução o projecto de desenvolvimento da Norma ISO NP 21500 e um projecto de Norma de terminologia Portuguesa de Gestão de Projectos. Em planeamento está um projecto que tem por finalidade a implementação de uma Norma de requisitos para a Governação da Gestão de Projectos. A aposta da APOGEP na Normaliza-

ção constitui uma iniciativa que consideramos da maior importância para, em conjugação com a certificação de pessoas, caminhamos em passos seguros para termos:

- Profissionais motivados para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- Organizações alinhadas com a melhores práticas internacionais de Gestão de Projectos e mais eficazes na realização dos seus projectos e programas;
- Empresas melhor preparadas para competir na Economia Global

A certificação é, actualmente, um marco fulcral para o reconhecimento das organizações no que refere à qualidade. Assim sendo, como descreve os processos de certificação e, na sua óptica, quais as vantagens da mesma para uma organização? Os principais protagonistas da gestão de projectos são os gestores de projectos, tornando-se cada vez mais imperativa a criação de instrumentos que lhes permita conquistarem uma credibilidade baseada no reconhecimento da sua competência profissional. Embora seja exigido um vasto leque de conhecimentos para o exercício da função de gestor de projectos, veri-

fica-se que, na maioria dos casos, o acesso dos gestores de projectos à profissão não é planeado, “aconteceu nas suas vidas como um mero acidente”. Este ingresso verifica-se geralmente em períodos de urgência em que o novo gestor é identificado devido à sua formação na área tecnológica requerida para um projecto específico, mas sem prévia avaliação da sua preparação específica para o exercício das funções de gestão necessárias. O papel das associações internacionais tem sido fundamental na definição dos atributos que devem reger o exercício da profissão de gestor de projectos e, conseqüentemente, no seu reconhecimento público. Em todo o mundo, este reconhecimento tem tido um crescimento significativo nos últimos anos, tendo como principal instrumento os programas de certificação que estão a ser desenvolvidos pelos diferentes Países, de acordo com as orientações da IPMA - International Project Management Association, da qual a APOGEP faz parte.

Os programas de certificação constituem um incentivo para os gestores de projectos:

- Desenvolverem os seus conhecimentos, experiências e atitudes pessoais;
- Prosseguirem a sua formação técnica;
- Melhorarem a qualidade da gestão de projectos;
- Atingirem os objectivos dos projectos com maior eficácia.

Os benefícios, genericamente reconhecidos, dos programas de certificação são os seguintes:

Para os profissionais de gestão de projectos: Obtenção de um certificado, internacionalmente reconhecido, das suas qualificações e competências.

Para os prestadores de serviços de gestão de projectos: A demonstração da qualificação e competência profissional dos seus empregados. Para os clientes: Assegurar que são recebidos serviços de gestão de projectos prestados com profissionalismo e seguindo o mais actual estado da arte.

O programa de certificação da APOGEP-IPMA pode ser caracterizado segundo três vectores fundamentais:

Embora realizado segundo os standards da IPMA, permite atender às especificidades culturais, socio-económicas e de desenvolvimento tecnológico da cada País;

O programa, estando estruturado em quatro níveis de certificação, permite atender ao desen-

volvimento profissional ao longo da carreira e às diferenças das experiências profissionais; Segue um modelo de certificação que, para além do exame que é realizado nos níveis inferiores, permite a avaliação personalizada de cada candidato, baseando-se no trabalho desenvolvido ao longo da sua vida profissional e tendo em atenção o seu sector de actividade, o tipo de projectos que realiza e as características das Organizações para quem esses projectos são executados.

Em Portugal, a APOGEP já certificou cerca de mil profissionais, oriundos do sector privado e sector público, nos quarto níveis de certificação, contribuindo, desta forma, para uma maior credibilidade da profissão e do profissional da gestão de projectos.

**Quais os principais resultados, a curto/médio prazo que uma organização pode esperar aquando da implementação da Gestão de Projectos? No âmbito da temática criação de valor, de que forma pode a Gestão de Projectos potenciar a mesma?**

Mais do que uma simples “moda”, a gestão de projectos tem sido aplicada em todos os tipos de organizações e existem várias pesquisas que demonstram os resultados que as empresas têm obtido na sua implementação. A pesquisa

“The Value of Project Management Survey”, realizada em 2002 pelo CBP – Center for Business Practices, e que continua actual, indica que 94 por cento das empresas consideram que a implementação da gestão de projectos aponta para um acréscimo nos resultados das organizações. Essas empresas relacionam melhorias em resultados financeiros, satisfação dos clientes, desempenho dos projectos e processos e medidas de crescimento e aprendizagem organizacional.

**As respostas desta pesquisa indicaram:**

- 50 por cento de melhoria na execução dos projectos e programas;
- 88 por cento nos retornos dos investimentos;
- 33 por cento na satisfação dos clientes; e
- 36 por cento na satisfação dos empregados.

As iniciativas dessas organizações incluem a implementação de escritórios de gestão de projectos, os famosos PMO's (Project Management Office) ou PSO (Project Support Office), a implementação de metodologias de gestão de projectos, a utilização de software e ferramentas de gestão de projectos, a integração da gestão de projectos com os demais processos da organização, a formação em métodos e técnicas e o desenvolvimento de programas de certificação de gestores de projectos.

Assim, a necessidade principal reside em entender o Valor: O profissional interessado, deve ter a habilidade de desenvolver um sistema de métricas para a sua própria organização. E deve aprender como vender gestão de projectos para a sua Administração. Uma das formas passa pela apresentação de resultados obtidos por outras organizações com a implementação da gestão de projectos, disponíveis em pesquisas e publicações. Esses valores podem servir de modelo de comparação com os resultados da sua organização. Com estes dados adicionais, estamos em condições de “vender” a ideia às Administrações. Novamente, as pesquisas apresentam resultados importantes. Na comunicação dos benefícios da gestão de projectos, as seguintes estratégias têm sido eficazmente empregadas:

Foco no resultado dos negócios, compreendendo as prioridades de negócio da organização e discutindo a gestão de projectos num contexto mensurável de resultados qualitativos e quantitativos.

Explicar o valor da gestão de projectos em termos de âmbito, tempo e custo, sem exagerar na ênfase da linguagem técnica.

Compreender como a gestão de projectos se encaixa na organização em termos de metas estratégicas e operacionais, num contexto que faça

sentido para os executivos.

**Em término, como delinea as iniciativas futuras da APOGEP?**

No curto prazo, iremos realizar, à semelhança de 2009, a Semana do Gestor de Projectos, que terá como pano de fundo o tema 500 Anos de Lições Aprendidas – um revisitar contemporâneo das boas práticas, algumas tão actuais, mas também tão esquecidas por quem gere projectos – e que é, sem dúvida, o maior evento anual de Gestão de Projectos em Portugal. Em 2009, mais de 250 participantes estiveram presentes, ao longo de 3 dias, num evento marcante, não só pela qualidade dos oradores nacionais e internacionais, mas de igual modo pelo ambiente de convívio e networking tão importante quando se agregam profissionais em torno de um projecto comum – gerir com maior eficácia e eficiência os projectos em Portugal. A SGP 2010 irá realizar-se durante os dias 28, 29 e 30 de Setembro, no Centro Cultural de Belém – Lisboa e esperamos contar com todos os profissionais da área. Mais informações e inscrições podem ser obtidas directamente no site da APOGEP ou no próprio site do evento. **PP**

LER NA ÍNTEGRA EM [WWW.PAISPOSITIVO.ORG](http://WWW.PAISPOSITIVO.ORG)

# 500 ANOS DE LIÇÕES APRENDIDAS

SEMANA DO GESTOR DE PROJECTOS 2010

CICLO DE CONFERÊNCIA E WORKSHOPS SOBRE GESTÃO DE PROJECTOS

Lisboa, Centro Cultural de Belém  
28 a 30 Setembro 2010

IPMA<sup>®</sup>  
international  
project  
management  
association

APOGEP  
Associação Portuguesa  
de Gestão de Projectos

[IPMA.CH](http://IPMA.CH)

[APOGEP.PT](http://APOGEP.PT)

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÃO  
SOBRE O EVENTO EM  
[SGP.WILDAPRICOT.ORG](http://SGP.WILDAPRICOT.ORG)